



# Universidade: presente!

UFRGS  
PROPESQ



## XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

## Potencial Arqueológico do Centro de Bento Gonçalves: arqueologia urbana em uma cidade de colonização italiana

**Autor: Igor Nichetti dos Santos**

**Orientador: Prof. Dr. Ramon Victor Tisott**

**Universidade de Caxias do Sul**

### Introdução

O tema da colonização italiana permeia o senso comum da cidade de Bento Gonçalves diariamente, seja por seu patrimônio preservado e explorado principalmente para o turismo, seja pelas inúmeras heranças culturais provenientes de tal fenômeno que seguem presentes no dia-a-dia da população. Portanto, a importância dessa característica na formação da identidade da cidade e da população é evidente, despertando em mim o interesse de explorá-la e entendê-la.

Partindo de tal intento, surgiu-me o seguinte questionamento: seria essa uma “cidade arqueológica”? Pode-se encontrar na área urbana do município de Bento Gonçalves vestígios arqueológicos das primeiras instalações dos imigrantes italianos?



Espaço do atual centro de Bento Gonçalves, aproximadamente em 1884-1885.  
Fonte: Acervo fotográfico do Museu do Imigrante de Bento Gonçalves

### Objetivos

#### Objetivo Geral

- Compreender a evolução do centro urbano da cidade de Bento Gonçalves, localizando as áreas das primeiras instalações ocupadas pelos imigrantes italianos, percebendo a potencialidade da presença de vestígios arqueológicos e documentando-a por meio de uma representação cartográfica.

#### Objetivos Específicos

- reconhecer a herança cultural da imigração italiana e sua influência para a formação da identidade do município e a exploração da mesma na atualidade;
- observar o processo de desenvolvimento urbano da cidade a partir do início da colonização italiana na década de 1870;
- identificar, na área urbana do centro do município, as regiões que possuem potencial de presença de vestígios arqueológicos provenientes de tal processo;
- elaborar a carta de potencial arqueológico através do resultado do levantamento.

### Referencial

Ao tratar de *potencial arqueológico*, utilizo aqui a definição de Oliveira (2005), que o define pela “probabilidade de existência de vestígios culturais que nos remetam a ocupações pretéritas” (OLIVEIRA, 2005, p. 5). Para tal, utilizo como suporte o conceito de *cidade arqueológica*. Como trazem Galinié e Royo (1998), o papel da pesquisa é o de estudar a gênese das cidades, aproximando os objetos enterrados do que está presente na superfície atualmente, recriando esta evolução do espaço urbano a partir dos vestígios de ocupações anteriores. Tal perspectiva reforça também a ideia de que “a arqueologia urbana não pode deixar de interrogar-se a partir do estado atual do espaço urbano” (GALINIÉ; ROYO, 1998, p. 264).

A pesquisa ainda conta com a abordagem do conceito de *arqueologia pública* que, segundo a definição de Sousa (2017), “refere-se à atuação com pessoas, proporcionando diálogos e discussões a respeito das simbologias e das representações constituídas através da cultura material” (SOUSA, 2017, p.13).

O ponto central do conceito que destaco é o diálogo com este público “não apenas com os grupos locais, as comunidades étnicas e os alunos, mas também a sociedade em geral” (FUNARI, ROBRAHN-GONZÁLEZ, 2008, p.18), buscando na sociedade o apoio para o desenvolvimento de ações preservacionistas do patrimônio cultural.

### Fontes e Metodologia

Para elaboração deste estudo serão utilizadas análises de diferentes tipos de fontes históricas, como os processos de tombamento do patrimônio arquitetônico da região de interesse, as fotografias do final do século XIX e início do século XX, bem como relatos descritivos da região nessa mesma época. Por meio da análise dessas fontes será possível identificar no espaço atual da cidade os pontos de interesse, os quais serão classificados e preliminarmente inventariados, definindo assim as áreas que apresentam potencial para estudos arqueológicos, sejam estes subterrâneos ou em superfície.

### Desenvolvimento e Resultados

Até o ponto atual não cheguei a conclusões ou resultados finais desenvolvidos sobre o objeto aqui proposto, porém a análise prévia das fontes já aponta para a potencialidade a ser analisada. A análise da construção identitária e da relação entre a memória e o patrimônio apresenta também a possibilidade da prática da arqueologia pública para a pesquisa desenvolvida.

### Referências

- FUNARI, Pedro Paulo A.; GONZÁLEZ, Erika M. Robrahn. *Ética, Capitalismo e Arqueologia Pública no Brasil* - HISTÓRIA, São Paulo, 27 (2): 2008.
- GALINIÉ, Henr; ROYO, Manuel. “A Arqueologia à Conquista da Cidade”. in: BOUTIER, J. & JULIA, D. (org.). *Passados Recompuestos: Campos e Canteiros da História*: Editora UFRJ, 1998. p. 261 - 270.
- OLIVEIRA, Alberto Tavares Duarte de. *Um Estudo em Arqueologia Urbana: A Carta de Potencial Arqueológico do Centro Histórico de Porto Alegre*. 2005. Dissertação (Mestrado em História Ibero-Americana) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS.
- SOUSA, Laize Carvalho de. *Arqueologia Pública e sua Práxis Social: uma contribuição necessária para a preservação de recursos arqueológicos e interação social*. 2017. Dissertação (Mestrado em Arqueologia) - Centro de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí, Teresina - PI.